



O PRINCIPIO DA EDUCAÇÃO EM JEAN-JACQUES ROUSSEAU

Francisco Dhonas Silva Cruz

Discente do Curso de Filosofia do Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA.

Moisés Rocha Farias

Docente do Curso de Filosofia do Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA.

RESUMO

Pretende-se neste artigo abordar a questão da finalidade da educação em Rousseau que permeou todo o contexto educacional de sua época (século XVIII) e que continua até hoje a influenciar a sociedade com suas propostas. A partir de seu plano educacional, desenvolvemos um percurso por aquilo que pregava sobre a formação do homem como finalidade o bem comum. O objetivo do presente texto não é trazer um conceito novo do modelo educacional rousseauiano, mas abordar seu contexto histórico e seu desenvolvimento no aspecto social da época em questão. É antes de mais nada uma abordagem do princípio de sua educação e de sua aplicação. Tendo suas ideias revolucionado o seu período, o que acarretou um grande prestígio, ao passo, que também recebeu fortes críticas sobre seu posicionamento que afetavam a sociedade em questão. O projeto educacional de Rousseau trata do desenvolvimento natural do homem, como a forma de educar segundo a sua natureza humana. As fontes básicas deste artigo são os comentadores de seu pensamento e crucialmente a sua obra prima educacional, *Emilio ou da Educação*, onde o filósofo genebrino vai colocando seus ideais de formação e exemplificando-os no contexto de sua época. Mesmo tendo se oposto a algumas correntes de seu tempo, buscou colocar aquilo que de suas experiências lhe faltou e por isso tanto se preocupou com a formação e criticou a forma como os sistemas de sua época eram postos em prática.

Palavras-chave: Educação. Rousseau. Formação.